

OPTATIVA — ASSOCIAÇÕES E DEMOCRACIA**Professor responsável: Adrian Gurza Lavalle****Monitora: Beatriz Rodrigues Sanchez****Justificativa**

Organização de interesses, facções, corporações, grupos de pressão, lobby, estruturas e/ou agentes de intermediação e sociedade civil são algumas das formulações mais recorrentes na teoria democrática para problematizar e incorporar aos seus quadros analíticos os efeitos da associação de cidadãos — efeitos ora bons, ora indesejáveis, porém inevitáveis — sobre a democracia. Trata-se de questão presente de longa data e com tratamentos muito diferenciados na filosofia e teoria política modernas. Por vezes, tem sido concedida relevância analítica e política à consociação de cidadãos, como no caso das facções no pensamento dos federalistas. Com maior frequência, lhe tem sido conferido importância e tratamento secundários, como feito por Rousseau. Nas últimas décadas, as associações adquiriram renovada relevância no campo da teoria democrática e além, graças à confluência de pelo menos dois grandes fenômenos do último quartel do século XX: os processos históricos de expansão da democracia no hemisfério sul e na região oriental do hemisfério norte, de um lado, e, de outro, os processos de reforma do Estado no mundo todo, os quais não raro trouxeram consigo descentralização, co-responsabilização social, pluralização de prestadores de serviços públicos e, inclusive, participação, como elementos do seu programa de transformação da administração de serviços públicos.

A relação entre associações e democracia não é especificamente abordada na grade de disciplinas obrigatórias ou optativas oferecidas pelo departamento de ciência política. A criação da disciplina visa a oferecer aos alunos — interessados nas associações e na teoria democrática em si ou nos eventuais efeitos de democratização da ação coletiva organizada ou da sociedade civil — a oportunidade de se familiarizar de modo sistemático com a questão, embora apenas à guisa de uma introdução a um campo com diversos corpora teóricos e questões fundamentais.

I. Objetivos Gerais do Curso

A despeito de o papel desempenhado na democracia por interesses organizados, corporações, sociedade civil, associações ou estruturas societárias de intermediação de interesses — conforme a perspectiva analítica adotada — formar parte do debate da teoria democrática, não costuma ser abordado como uma questão em si, quer dizer, como uma

problemática para a qual existem respostas analíticas específicas, cuja avaliação requer de tratamento comparativo entre tais respostas. Esta disciplina optativa objetiva familiarizar o aluno com os debates acerca da relação entre associações e democracia, combinando a abordagem das principais vertentes da teoria e filosofia políticas que têm se debruçado sobre o assunto de perspectivas positivas e normativas. Para tanto, o programa da disciplina contemplará perspectivas conceituais normalmente tratadas de modo excludente. O conteúdo será organizado em três partes: 1) pluralismo, neocorporativismo, interesses organizados e democracia, 2) sociedade civil, racionalização do poder e democracia, 3) democracia associativa, liberdade de associação e debates emergentes.

II. Dinâmica e Avaliação do Curso

A disciplina estará baseada tanto em aulas expositivas a cargo do professor quanto em discussões em grupo e exercícios individuais informados pelos autores e textos analisados ao longo do semestre; portanto, a reflexão e participação discente não apenas é desejável, mas será estimulada. A avaliação consistirá de uma prova dissertativa a ser realizada em casa, de um trabalho final (3, pontos cada), de resenhas de leitura (2 pontos) e de exercícios dirigidos a estimular a reflexão e aproveitamento dos conteúdos do programa (2 pontos; 0,666 cada). Serão três exercícios de caráter obrigatório. Seis resenhas aparecem indicadas no roteiro de leituras/aulas, mas apenas serão consideradas as 5 melhores notas para perfazer a média desse componente na nota final.

- O roteiro de leituras obrigatórias está especificado para cada ponto do programa, bem como as provas, que abarcarão o roteiro e os conteúdos desenvolvidos em sala de aula, a as resenhas e exercícios.

- Os exercícios a serem realizados serão mais bem especificados em sala de aula, mas é possível antecipar que haverá três, baseados na análise do livro *Corações Sujos — A história da Shindo Renmei*, de Fernando Morais (Companhia das Letras 2000), e dos filmes, *Hoffa - Um Homem, Uma Lenda*, de Danny DeVito (*Hoffa*, original em inglês, elenco: Jack Nicolson, Danny DeVito e Armand Assante; EUA, 1992), e *O club da lua*, de Juan José Campanella (*Luna de Avellaneda*, original em espanhol, elenco: Ricardo Darín e Eduardo Blanco; Argentina, 2004).

A carga semanal de leituras obrigatórias será de aproximadamente 50 páginas. Cada aula vem acompanhada de diversas leituras complementares, de modo a permitir o aprofundamento nos temas que eventualmente suscitem maior interesse. O professor incorporará à exposição os elementos mais relevantes das leituras complementares. Haverá prova de recuperação sobre o conteúdo total do programa para aqueles que não obtiverem nota aprovatória na média final. **Não será aplicada prova substitutiva em hipótese alguma.**

III. Programa e Roteiro de Leituras

1ª aula. Questões fundamentais do curso e apresentação do programa 25-26/08

Primeira Parte: Associações, Organização de Interesses e Democracia

2ª aula. Interesses Facciosos, Poliarquia: Introdução à Tradição Pluralista 15-16/09

***** Resenha (1)

Leitura obrigatória:

MADISON, James, HAMILTON, Alexander, JAY, John. Os Artigos Federalistas. Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira, 1987. **Artigo IX**, “A utilidade da União como salvaguarda contra o facciosismo e a insurreição doméstica”; **Artigo X**, “Desenvolvimento do tema”.

DAHL, Robert A.. *Um prefácio à teoria democrática*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989. **Capítulo 1**, “A democracia madisoniana”, **Capítulo 3** “A democracia Poliarquia”

Leitura complementar:

DAHL, Robert Who Governs?: Democracy and Power in an American City. Second Edition, Yale Studies in Political Science. 1975 Capítulo IV. “*The distribution of political resources*, Pp 223-270.

LA VAQUE-MANTY, Mika. “Bentley, Truman, and the study of groups”. *Annual Review of Political Science*, Vol 9, 2006.

3ª aula. Pluralismo Democrático, Associações e Poder Econômico 22-23/09

***** Resenha (2)

Leitura obrigatória:

DAHL, Robert. Poliarquia: Participação e Oposição. São Paulo: Edusp, 1997. **Capítulo 2**, “Qual a importância da poliarquia”

DAHL, Robert A. *Los dilemas del pluralismo democrático. Autonomía versus control*. México, Alianza Editorial/CONACULTA, 1991. **Capítulo 2**, Esclarecimiento de la premisa fundamental”, **Capítulo 3**: “El problema de la democracia pluralista”.

MARQUES, Eduardo. “Notas críticas a literatura sobre Estado, políticas estatais e atores políticos”. BIB. *Revista brasileira de informação bibliográfica em ciências sociais*, v. 43, 1997.

Leitura complementar:

MANLEY, John F. "Neo-pluralism: A class analysis of pluralism I and pluralism II". *American Political Science Review* 77, no. 2, 1983 (pp. 368-383). (Excerpts published in Dahl Robert, Ian Shapiro, and José Cheibub. *The democracy sourcebook*. Massachusetts, MIT Press 2003).

TRUMAN, *The governamental Process: Political interest and public opinion*. West-port: Greenwood Press, 1951. (Excerpts published in Dahl Robert, Ian Shapiro, and José Cheibub. *The democracy sourcebook*. Massachusetts, MIT Press 2003, pp. 364-371)

4ª aula. O pluralismo radical, autodeterminação e ausência de dominação 06-07/10

Leitura obrigatória:

HIRST, Paul. *Associative democracy. New forms of economic and social governance*. Amherst., University of Massachusetts Press, 1994. **Capítulo 2**, "Associative principles and democratic reform"; **Capítulo 3**, "Associtionalist ethics and the logics of collective action", pp1-73.

SCHLOSBERG, David. "Resurrecting the Pluralist Universe". *Research Quarterly*, Vol. 51, No. 3 (Sep., 1998), pp. 583-61.

Leitura complementar:

MANLEY, John F. "Neo-pluralism: A class analysis of pluralism I and pluralism II". *American Political Science Review* 77, no. 2, 1983 (pp. 368-383). (Excerpts published in Dahl Robert, Ian Shapiro, and José Cheibub. *The democracy sourcebook*. Massachusetts, MIT Press 2003).

ROSENBLUM, Nancy L. *Membership and morals: The personal uses of pluralism in America*. New Jersey: Princeton University Press, 2000.

5a aula. Neo-corporativismo, estruturas de intermediação de Interesses e Democracia 13-14/10

***** Resenha (3)

Leitura obrigatória:

SCHMITTER, Philippe "The Consolidation of Democracy and Representation of Social Groups", *American Behavioral Scientist*, Vol. 35, Nos. 4-5, March/June 1992, (pp. 422-449).

OFFE, Claus. *Capitalismo desorganizado. São Paulo, Editora Barasiliense, 1989. Capítulo 7*. "A Atribuição de status público a grupos de interesse" (pp. 225-268).

Leitura complementar:

ALMEIDA, Maria Hermínia Tavares de. "O corporativismo em declínio?". In: Evelina dagnino (org). *Anos 90 — Política e Sociedade no Brasil*. São Paulo, Editora Brasiliense, 1994 (pp. 51-58).

SCHMITTER, Philippe . “Some Propositions about Civil Society and the Consolidation of Democracy”. Viena, Institut für Höhere Studien, *Reihe Politikwissenschaft*10, September 1993 (20 pp.).

SCHMITTER, Philippe. “Still the century of corporatism?”. *Review of Politics*, nº 36, 1974 (p. 85-131).

6ª aula. Neo-corporativismo, associações e segundo circuito da cidadania 20-21/10

**** Entrega do PRIMEIRO trabalho: filme Hoffa (Debate)

Leitura obrigatória:

VITE, Fanciso. “Offe, Schmitter y la Institucionalización de un segundo circuito de la política”. In: Benjamín Ardite (Ed.). *¿Democracia post-liberal? El espacio político de las asociaciones*. México: Anthropos / UNAM, 2005 (pp. 145-172).

ARDITI, Benjamín. “El devenir-otro de la política: un archipiélago post-liberal. In: _____ (Ed.). *¿Democracia post-liberal? El espacio político de las asociaciones*. México: Anthropos / UNAM, 2005 (pp. 219-248).

Leitura complementar:

ALMEIDA, Maria Hermínia Tavares de. “O corporativismo em declínio?”. In: Evelina Dagnino (org). *Anos 90 — Política e Sociedade no Brasil*. São Paulo, Editora Brasiliense, 1994 (pp. 51-58).

SCHMITTER, Philippe. “Still the century of corporatism?”. *Review of Politics*, nº 36, 1974 (p. 85-131).

SCHMITTER, Philippe. “The future of real existing democracy”. Manuscript, 2011.

SCHMITTER, Philippe. “Un posible esbozo de una democracia “post-liberal”. In: Benjamín Ardite (Ed.). *¿Democracia post-liberal? El espacio político de las asociaciones*. México: Anthropos / UNAM, 2005 (pp. 249-263).

Segunda Parte: Argumentos da Sociedade Civil e Democracia

7ª aula. Sociedade civil, famílias e argumentos da linhagem tocquevilliana 03-04/11

Leitura obrigatória:

EVERLY, Don E. “The meaning, origins, and applications of civil society”. In: _____ (Edit.). *The essential civil society reader — The classic Essays*. Oxford, Rowman & Littlefield Publishers, 2000.

GURZA LAVALLE, Adrian. Crítica ao modelo da nova sociedade civil. *Lua Nova. Revista de Cultura e Política*. , v.47, p.121 - 135, 1999.

Leitura complementar:

- ETZIONI, Amitai. "Communitarianism and the moral dimension". In: EVERLY, Don E. (Edit.). *The essential civil society reader — The classic Essays*. Oxford, Rowman & Littlefield Publishers, 2000 (pp123-139).
- SAUCA, Jose Maria e WENCES Maria Isabel. "Um mapa contemporaneo de las teorías de la sociedad civil". IN: _____ *Lecturas de la sociedad civil: Un mapa contemporáneo de sus teorías*. Madri, Trota, 2007 (pp. 9-19).
- TOCQUEVILLE, Alexis de. *A democracia na América: leis e costumes de certas leis e certos..* São Paulo: Martins Fontes, 2005. Segunda Parte, "Influencia da Democracia nos Sentimento dos Norte-americanos.", Caps. I-XX.
- WARREN, Mark. *Democracy and Association*. New Jersey, Princeton University Press, 2001. **Capítulo 3**, "The concept of association" (pp. 39-59)

8ª aula. Argumento tocquevilliano, capital social, bom governo e democracia

10-11/11

***** Resenha (4)

Leitura obrigatória:

***** Entrega do SEGUNDO trabalho: filme O Club da Lua (Debate)

PUTNAM, Robert. *Comunidade e democracia — A experiência da Itália moderna*. Rio de Janeiro, FGV, 2002. "Prefácio"; **Capítulo 1**, "Introdução: Estudo do desempenho institucional" (pp19-31); **Capítulo 4**, "Explicação do desempenho institucional" (pp.97-132), **Capítulo 6**, "Capital social e desenvolvimento institucional" (pp. 173-194

PUTNAM, Robert. *Bowling Alone: The Collapse and Revival of American Community*. Simon & Schuster; 1st edition, 2001. **Capítulo 21**, "Democracy".

Leitura complementar:

- BERMAN, Sheri. "Civil Society and the Collapse of the Weimar Republic". *World Politics* - Volume 49, Number 3, April 1997, pp. 401-429
- ENCARNACIÓN, G. Omar. *The Myth of Civil Society — Social Capital and Democratic Consolidation in Spain and Brazil*. New York, Palgrave, 2003. Capítulo 2, "The Revival of Civil Society", pp.15-46.
- OSTROM, Elinor, e AHN, T.K. "Una perspectiva del capital social desde las ciencias sociales: capital social y acción colectiva". México, D.F., *Revista Mexicana de Sociología*, año 65, no 1(pp 155-233).
- PUTNAM, Robert. *Bowling Alone: The Collapse and Revival of American Community*. Simon & Schuster; 1st edition, 2001. Capítulo 22, "The dark side of social capital". Pp. 336-366.
- VITALE, Hermano. "?Sociedad civil o comunidad ética?". In: Jose Maria Sauca e Maria Isabel Wences. *Lecturas de la sociedad civil: Un mapa contemporáneo de sus teorías*. Madri, Trota, 2007 (pp. 143-162). VITALE, Hermano. "?Sociedad civil o comunidad ética?". In: Jose Maria

Sauca e Maria Isabel Wences. *Lecturas de la sociedad civil: Un mapa contemporáneo de sus teorías*. Madri, Trota, 2007 (pp. 143-162).

9ª aula. Sociedade civil, argumentos pós-marxistas, consensos morais e democratização

17-18/11

Leitura obrigatória:

COHEN, Jean e ARATO, Andrew. *Sociedad civil y teoría política*. México, Fondo de Cultura Económica, 2001. **Capítulo 9**, “Teoria social y sociedad civil” (pp. 476-555).

Leitura complementar:

COSTA, Sérgio “Categoria analítica ou passe-partout político-normativo: notas bibliográficas sobre o conceito de sociedade civil”. *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais — BIB*, nº 43, 1º. semestre de 1997 (pp. 3-25).

GURZA LAVALLE, Adrian. “Sem Pena nem gloria: o debate da sociedade civil nos anos 1990”. *Novos Estudos*. CEBRAP. , v.66, p.91 - 110, 2003.

10ª aula. Argumentos Pós-marxistas: Sociedade Civil e emancipação

24-25/11

***** Resenha (5)

Leitura obrigatória:

MELO, Rurion, *O uso público a razão — Pluralismo e democracia em Jürgen Habermas*. São Paulo, Edições Loyola. 2011, Capítulo III, "O conceito procedimental de política deliberativa".

Leitura complementar:

COHEN, Jean e ARATO, Andrew. *Sociedad civil y teoría política*. México, Fondo de Cultura Económica, 2001. **Capítulo 10**, “Los movimientos sociales y la sociedad civil” (pp. 476-555).

DRYZEK, John S. “Legitimidade e economia na democracia deliberativa”. In, Schattan Vera e Nobre Marcos (orgs). *Participação e deliberação — Teoria democrática e experiências institucionais no Brasil contemporâneo*. São Paulo : Editora 34, 2004 (pp. 41-62)

HABERMAS, Jürgen. *Direito e Democracia entre facticidade e validade*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997. 2 vol. **Capítulo 7** “Política deliberativa: conceito procedimental da democracia”. (aconselha-se ler a tradução para o espanhol: *Facticidad y validez. Sobre el derecho y el Estado democrático de derecho en términos de teoría del discurso*. Madrid, Editorial Trotta, 1998. **Capítulo 7**: “Política deliberativa: un concepto procedimental de democracia”, [pp. 363-468]).

Terceira Parte: Democracia Associativa e Associações Voluntárias

11ª aula. Organizações Cívicas, governança democrática e maleabilidade associativa
01-02/12

Leitura obrigatória:

COHEN, Joshua e ROGERS Joel, *Associations and democracy*. London, Verso 1995.
Capítulo 1, “Secondary associations and democratic governance” (pp. 7-98).

Leitura complementar:

ENCARNACIÓN, G. Omar. *The Myth of Civil Society — Social Capital and Democratic Consolidation in Spain and Brazil*. New York, Palgrave, 2003. Capítulos “5. Brazilian Civil Society in Transition Politics”, “Political Institutions and Democratization in Brazil”, pp 105-160.

OFFE, Claus. “Some skeptical Considerations on the malleability of representative institutions”. In: Joshua Cohen e Joel Rogers, *Associations and democracy*. London, Verso 1995 (pp. 114-132).

12ª aula. Efeitos das Organizações Cívicas e Democracia
08-09/12

Leitura obrigatória

WARREN, Mark. *Democracy and Association*. New Jersey, Princeton University Press, 2001.
Capítulo 4, “The Democratic effects of association” (pp. 60-93).

Leitura complementar:

ANSELL, Christopher, GINGRICH, Jane. “Reforming the administrative State”. In: Dalton, J Russell, Scarrow E. Susan e Cain, Bruce E. *Democracy transformed? Expanding political opportunities in advanced industrial democracies*. Oxford, Oxford University Press, 2006 (pp. 164-191)

DALTON, J Russell, SCARROW E. Susan e CAIN, Bruce E. *Democracy transformed? Expanding political opportunities in advanced industrial democracies*. Oxford, Oxford University Press, 2006. **Capítulo 1**, “New forms of democracy? Reform and transformation of democratic institutions”.

WARREN, Mark. “What kind of civil society is best for democracy?”. *Portuguese Journal of Social Science*, Volume 3 Number 1. 2004, pp 37-47.

WARREN, Mark. *Democracy and Association*. New Jersey, Princeton University Press, 2001.
Capítulo V, “The associational terrain: Distinctions that make Difference” (pp. 94-133)

13ª aula. Organizações Cívicas e Representação Política
15-16/12

***** Entrega do TERCEIRO trabalho: livro de Fernando Morais (debate)

Leitura obrigatória:

PERUZZOTI, Enrique e SMULOVITZ, Catalina. “Accountability social: la otra cara del control”.

In: _____ e _____ (orgs.). *Controlando la política — Ciudadano y médio sne las nuevas democracias latinoamericanas*. Buenos Aires: Temas, 2001 (pp. 23-52).

GURZA LAVALLE A, HOUTZAGER, P., CASTELLO, G. “Democracia, Pluralização da Representação e Sociedade Civil”. São Paulo: *Lua Nova. Revista de Cultura e Política*, , v.67, 2006 (pp.49 – 103).

Leitura complementar:

ARATO, Andrew. “Representação, soberania popular e *accountability*”. São Paulo: *Lua Nova*, CEDEC, nº55/56 - Cenários de Direitos, 2002.

BAIOCCHI G. e HELLER P. Representation by Design In: Olle Törnquist; Neil Webster; Kristian Stokke. (Org.). *Rethinking Popular Representation*. Inglaterra: Palgrave Macmillan, 2010, v. , p.119 -139.

CHALMERS, Douglas A., MARTIN, Scott B. PISTER, Kerianne. “Associative Networks: New Structures of Representation for the Popular Sectors?”. In _____, Vilas, Carlos M, et all. *The New Politics of Inequality in Latin America. Rethinking Participation and Representation*. Oxford, Oxford University Press, 1977 (pp. 553-82).

FOX, Jonathan. “Sociedad civil y políticas de rendición de cuentas”. México: *Perfiles Latinoamericanos* 27, enero-junio 2006 (pp 33-68)

GURZA LAVALLE, A. ; ISUNZA, E. “Precisiones conceptuales para el debate contemporáneo sobre la innovación democrática”. In: Izunza E; Gurza Lvalle A.. (Org.). *La innovación democrática en América Latina. Tramas y nudos de la representación, la participación y el control social*. México: CIESAS-Universidad Veracruzana, 2010, v. , p. 17-82.

GURZA LAVALLE, Adrian e ARAÚJO Cícero. *O futuro da Representação*. Número temático da *Lua Nova. Revista de Cultura e Política*, , v.67, 2006,

PINTO, Céli Regina Jardim. “Espaços deliberativos e a questão da representação”. São Paulo: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 19 (54), fev, 2004.

14ª aula. A liberdade de associação**

15-16/12

***** Resenha (6)

Leitura obrigatória:

WALZER, Michael. "On Involuntary Association". In: Amy Gutmann, *Freedom of Association*.

New Jersey, Princeton University Press, 1998, pp. 64-74.

ROSENBLUM, Nancy L. "Compelled Association: Public Standing , Self-Respect, and the Dynamic of Exclusion". "In: Amy Gutmann, *Freedom of Association*. New Jersey, Princeton University Press, 1998, pp. 75-108

Leitura complementar:

ROSENBLUM, Nancy L. *Membership and morals: The personal uses of pluralism in America*. New Jersey: Princeton University Press, 2000. **Capítulo 5:** Compelled Association: Democratic Equality and Self-Respect

HIRSCHMAN, Albert O. *Exit, Voice, and Loyalty: Responses to Decline in Firms, Organizations, and States*. Cambridge: Harvard University Press. by Albert O. Hirschman.

15ª aula. Balanço: Associações e Democracia**

** Será preciso combinar a reposição de duas aulas para encerrar o semestre em tempo.

IV. Feriados/ Recessos Acadêmico

Setembro 1-2 — ABCP

Setembro 8-9 — Recesso Independência do Brasil

Setembro 29-30 — Seminário Internacional de Representação - San Juan del Rey

Outubro 27-28 — ANPOCS